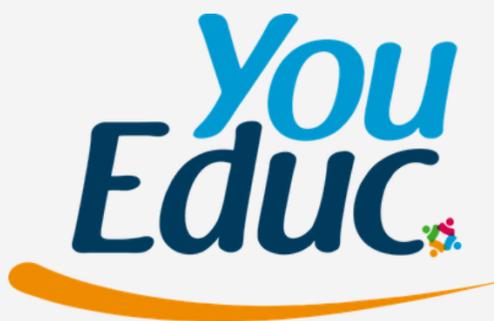


PREPARANDO A VOLTA ÀS AULAS COM RESPONSABILIDADE, PLANEJAMENTO E RESPEITO À VIDA.



Como pontuado várias vezes quanto a necessidade da suspensão das aulas, seguindo as orientações da OMS, Decretos Estaduais, Decretos Municipal, Notas Técnicas e Portarias da Secretaria Municipal de Educação, como medidas de segurança e prevenção à vida devido a Pandemia da Covid-19, levando ainda em conta à necessidade de isolamento social para o combate a proliferação da COVID-19.

A Secretaria Municipal de Educação, apresenta as Diretrizes e Orientações Gerais aos Gestores Escolares para a organização e preparação da Rede Educacional de Valparaíso de Goiás para o retorno das aulas.

Mesmo diante de um cenário de tanta insegurança e incertezas quanto ao retorno das atividades educacionais, não nos desobriga criar enquanto instituição de ensino um plano de ação, coerente, pautado na responsabilidade de fazermos um retorno gradual e responsável. Não podemos fazer esse retorno sem pensar, refletir, discutir e partilhar com o máximo possível de representantes da comunidade, as medidas e ações a serem adotadas por todos para esse retorno escolar.

É necessário medidas e ações que demandem além da resolução de problemas, como gestão de crise, tomada de decisão e entendimento da comunidade escolar, que é preciso o envolvimento da Secretaria Municipal de Educação, Gestores Escolares, Coordenadores, Supervisores, Orientadores, Professores. Todos precisam se envolver no novo processo educacional que será demandando para dar mais segurança a toda a comunidade escolar com vistas a garantia e segurança de todos os atores educacionais.

É sabido por todos nós que a mudança promovida pela Pandemia da Covid-19 foi abrupta, não nos permitindo tempo para fazê-la com planejamento. Contudo, precisamos planejar a volta, a fim de que o transtorno e os impactos deixados não sejam mais negativos do que já são.

Embora ainda sem definição do “Novo Calendário Escolar” pela Secretária Municipal de Educação, sem previsão de uma data estimada de retorno das aulas, sabemos que a liberação do retorno das atividades escolares presenciais, precisam de um planejamento seguro, eficiente e pontual. É importante que as escolas se organizem para esse retorno com medidas, as ações, estratégias e planos de ações, que nortearão o trabalho de todos os agentes educacionais pós pandemia.

Visando auxiliar os gestores nesse planejamento de Retorno às Aulas, a Secretaria Municipal de Educação apresenta orientações gerais que cada gestor escolar poderá adaptar à realidade da sua escola e sua equipe. Essas dicas têm como norte a todas as Instituições Públicas de Ensino, elas são pontos de reflexão que podem colaborar muito com um retorno mais eficiente e tranquilo das aulas.

Dicas para preparar o retorno das aulas após a Pandemia da Covid-19



1. Revendo o Planejamento Anual: Elaboração do Plano de Ação da Unidade Escolar

Mesmo diante de uma data ainda incerta para o retorno das atividades presenciais, a escola deverá (re) planejar com as equipes as ações pedagógicas e administrativas descritas em seus Planos de Ação.

Estamos diante de um “Novo Cenário” Educacional, uma “Nova Sociedade”, que deverá adotar novos hábitos de vida, todos cuidando de todas as vidas que compõem a educação Valparaísense.

2. Implementação das ações e projetos pedagógicos

Construção do Projeto de Acolhimento, Higienização, Conscientização, com vistas a minimizar os impactos negativos deixados pela Pandemia da Covid-19, com o objetivo principal de preservação e manutenção da vida, tanto no contexto físico e emocional de toda comunidade escolar.

Como bem sabemos, assim que servidores e alunos adentram o portão da escola, tudo o que acontece com eles é responsabilidade da instituição de ensino. Temos a consciência que o cenário pós-pandemia será ainda mais sensível, complexo e seremos ainda mais cobrados pelas famílias dos nossos alunos que estarão apreensivos e inseguros diante desse novo contexto.

Assim, os gestores têm que preparar o ambiente escolar, seguindo todas as medidas de saneamento e recomendações pelos órgãos oficiais da saúde, especialmente com a disponibilização dos materiais recomendados, como álcool gel e máscaras.

Por fim, crie uma rotina de cuidado compartilhado. Faça conferências regulares e coloque o assunto da saúde emocional como **CENTRAL** na pauta para falar sobre como está sendo o processo para todos os envolvidos.

3. Implementação do Ensino

Priorizar o planejamento numa ação mais acessível, pautada no objetivo central que é o de garantir o processo ensino-aprendizagem, priorizando a alfabetização com foco no letramento, as habilidades de leitura, escrita e do raciocínio lógico matemático.

Talvez nem sempre não teremos controle do nosso plano, vamos iniciar, trabalhar, testar, refinar e recomeçar indiscutivelmente.

Começar sabendo que coisas podem dar errado e isso nos retira a **NÃO** obrigação de acertar em tudo e nos abre um campo humano seguro para fazer o melhor que podemos exatamente onde estamos, com o que somos, com o que temos e com o que podemos. Vamos em frente!

4. Organização das Políticas Públicas Educacionais do espaço escolar para recebimento da comunidade escolar

(Re)planejar os Projetos e os Planos de ação quanto ao uso e aplicação das verbas federais que a Unidade Escolar recebe, é fundamental para o fortalecimento da gestão escolar e da ação pedagógica, em combate a Pandemia, e com vistas a evitarmos uma provável proliferação da Covid-19 no futuro, afinal as escolas irão receber mais de 25.000 (vinte e cinco mil) estudantes que dependem de proteção e cuidados necessários. Portanto, é necessário em conjunto reorganizar a rotina diária da escola.

- Estruturação da Política Pública Escolar;
- Uso da tecnologia a favor do desenvolvimento da ação pedagógica;
- Criação de materiais e recursos pedagógicos, a fim de instrumentalizar o professor no planejamento;
- Adaptação dos espaços físicos da Unidade Escolar para recebimento dos profissionais e alunos;

5. Organização da Avaliação Diagnóstica

É essencial que seja organizada uma avaliação diagnóstica a partir do “**Novo Referencial Curricular**”, construído pelas equipes pedagógicas escolares e da Secretaria Municipal de Educação, que deverá ser aplicada no retorno das aulas. A ideia com isso é avaliar, levantar dados efetivos do processo educacional dos alunos, e identificar a defasagem de cada estudante durante a suspensão das salas de aula.

Lembrando que a Secretaria Municipal de Educação coordenará junto as unidades escolares essa Avaliação Diagnóstica.

6. Elaborar o Plano de Intervenção Pedagógica

Com base no levantamento da defasagem dos alunos, obtido por meio da avaliação diagnóstica, a escola deverá elaborar o **Plano de Intervenção Pedagógica para os estudantes que apresentaram dificuldades com relação àquilo que foi previsto e esperado em termos de aprendizagem**, como instrumento de formação cidadã do sujeito crítico e participativo, capaz de atuar no meio em que vive.

Esse **Plano de Intervenção Pedagógica** deve traçar ações objetivas para restabelecer a aprendizagem da turma e do aluno num contexto que garanta os Direitos de Aprendizagem, Competências e Habilidades garantidos em Leis, a ser complementado por cada unidade de ensino, num contexto diversificado, contemplando as características individuais de cada aluno, abrangendo obrigatoriamente, o estudo da Língua Portuguesa, da Matemática, o conhecimento físico e natural.

8. Organização das atividades complementares

A partir da construção coletiva, os gestores e professores podem pensar na organização de atividades extras para trabalhar os conteúdos considerados essenciais, para o desenvolvimento integral do aluno, que devem ser trabalhados de forma diferenciada por meio de projetos, atividades remotas, pesquisas diversas, entre outros.

Para otimizar o tempo, essas atividades podem ser construídas combinando mais de uma disciplina ou tema, para que sejam trabalhados de maneira interdisciplinar, usando o contra turno dos alunos na escola ou sendo realizados em casa. Os conteúdos definidos no **Referencial Curricular** devem ser trabalhados em sala de aula, pois são aqueles com maior impacto no aprendizado futuro das crianças, complementados com ações e projetos definidos no **Plano de Intervenção Pedagógica**, de acordo com a realidade de cada aluno e Unidade Escolar.

9. Plano de Comunicação para o retorno das aulas

Nesse contexto, a escola já terá todo o planejamento definido, as atividades complementares, o calendário e as estratégias devidamente (re) planejados para o retorno das aulas. O último passo é, então, comunicar essas ações e programações, de maneira objetivas, claras e transparentes para toda a comunidade escolar.

Ao montar o plano de comunicação a COVID-19, observe os seguintes aspectos:

1. Oriente pais, alunos, funcionários e professores sobre procedimentos, protocolos e possíveis consequências da pandemia da Covid-19;
2. Desenvolva campanhas de comunicação a serem implantadas nas redes sociais (posts, vídeos, infográficos, animações) e na escola (cartazes e orientações gerais) com relação aos procedimentos a serem adotados e seguidos por todos;
3. Adote linguagem e conteúdo motivadores, estimulantes e que passem confiança a toda a comunidade escolar, ajudando-a na conscientização e motivação de todos para o enfrentamento da crise pós pandemia;
4. Invista na Tecnologia como ferramenta de suporte e complementação das atividades educacionais.

10. Temos que pensar no todo e em todos

Um das principais preocupações quanto ao retorno das aulas presenciais é garantir uma Educação Pública Valparaísense com **EQUIDADE** e **QUALIDADE**. Sabemos que esse retorno não será fácil e nos exigirá muita **EMPATIA** com todos atores desse processo, alunos, pais, servidores, professores e toda a comunidade escolar. Sabemos ainda que várias escolas terão muito mais condições de superar mais rápido a crise do que outras, mas nem por isso não podemos desanimar, temos que pensar positivo, ser resilientes e nos reinventarmos, e diminuirmos a fratura da desigualdade respeitando as diferenças, o tempo e o espaço de cada um em busca da garantia e direito de uma aprendizagem eficaz aos nossos alunos.

11 – Estabeleça Parceria com as Famílias

É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança. **Educação não é só dever e obrigação da Escola**, famílias e outras instituições precisam se comprometer nesse processo.

Os responsáveis pelas crianças serão pessoas fundamentais nesse processo, por isso será necessário envolvê-los desde o (re) início. Comece atualizando os contatos de pais e responsáveis. Nesse cenário será essencial manter uma comunicação clara, transparente e ágil com os responsáveis. Se possível, faça uma pesquisa com as famílias e mapeie endereços, telefones, e-mails, contatos de mensagens instantâneas. Em seguida, comunique seu plano antes de começar. Tente envolver as famílias nas rotinas estabelecidas no **Plano de Ação** e pactue com eles todas as ações e medidas adotadas pela escola para vencer essa crise, com a parceria de todos com o único e principal objetivo que é o de dar continuidade ao **Desenvolvimento Integral do aluno**.



Adriany Damasceno Santos

Diretora de Ensino e Gestão Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de Valparaíso de Goiás desde 2017, conselheira no Conselho do Confundeb.

Acredito e defendo a Educação Pública como a Mola Mestra de desenvolvimento de uma sociedade organizada, humanizada e igualitária.

Meu Trabalho é em prol de uma Educação para com todos com qualidade.

Graduada em Pedagogia pela UEG - Universidade Estadual de Goiás no ano de 2003

Especialista em Psicopedagogia pelo Centro Universitário de Anápolis no ano de 2006

Servidora Pública Concursada no Município de Valparaíso de Goiás desde 1998 como Professora

Professora na escola Municipal Céu Azul por 12 anos, onde desenvolveu projetos voltados para a alfabetização,

Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal Céu,

Gestora Escolar no CMEI Mestre Sabá entre os anos 2009/2012
criadora do Projeto Psicomotricidade,

Conselheira no CME 2009/2013,



Sejamos luz nesse mundo de incertezas, dúvidas e receios diante do novo cenário mundial.

Sejamos a nossa melhor versão com vistas a contribuirmos com um mundo mais igual e mais humano para todos.

Atenciosamente

Adriany Damasceno Santos

